

Reflexões iniciais sobre os impactos da implementação do Programa de Residência Pedagógica na formação de professores de História

Everton Bandeira Martins

Universidade La Salle

Paulo Fossatti (Orientador)

Propósito Central do Trabalho

O presente trabalho é fruto do projeto de tese desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade La Salle, na linha de pesquisa *“Gestão, Educação e Políticas Públicas”*, sob orientação do Prof. Dr. Paulo Fossatti, o qual começou a ser desenvolvido no primeiro semestre de 2020. O projeto tem como objetivo geral, identificar os impactos, na formação inicial de professores de História, da implementação do Programa de Residência Pedagógica (PRP), nas Instituições de Ensino Superior (IES) da Região Sul do Brasil (PR, RS, SC), como Política Pública para a formação docente.

O PRP foi instituído pelo Governo Federal em 2018, como uma proposta para a qualificação dos Estágios nos cursos de licenciatura. O PRP tem na sua proposta que os professores residentes frequentem instituições da educação básica, no qual realizam atividades teórico-metodológicas, e têm como fundamento o conceito de imersão e parceria na atividade prática entre diferentes instituições. Ao aderirem ao PRP as instituições se comprometem a (re)pensar a formação inicial, sobretudo, os Estágios Supervisionados. Por se tratar de um programa novo, que concluiu sua primeira edição em janeiro de 2020, percebe-se a necessidade da avaliação do mesmo, buscando perceber seu impacto.

Marco Teórico

Para subsidiar as reflexões, será utilizado além da legislação pertinente, as contribuições de Santos (1989, 2002, 2005, 2006), Morin (2001), Leite, Genro & Braga (2011) e Stoer & Magalhães (2004), Delgado (2011), Silva & Cruz (2018), Pimenta & Lima (2004) e Schmidt & Cainelli (2010).

Método de Investigação

A pesquisa tem uma abordagem qualitativa, onde em um primeiro momento buscar-se-á uma revisão da literatura, seguida de análise documental (TRIVIÑOS 1987), além de questionário on-line (Google). Buscaremos em Bardin (2016) as contribuições para a seleção dos documentos a serem analisados. A pesquisa consiste em um Estudo de Caso múltiplo (GIL, 2017), onde será analisado a implementação PRP, nas IES da Região Sul do Brasil nos cursos de Licenciatura em História.

Referências

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2016

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017

LEITE, D.; GENRO, M. E. H.; BRAGA, A. M. e S. Inovações pedagógicas e demandas ao docente na



universidade. In: LEITE, D.; GENRO, M. E. H.; BRAGA, A. M. e S. Inovação e pedagogia universitária. Porto Alegre: UFRGS, 2011

PIMENTA, S. G. & LIMA, M. S. L. Estágio e docência. Estágio: diferentes concepções. São Paulo: Cortez, 2004

SANTOS, B. de S.. Introdução a uma ciência pós-moderna. Rio de Janeiro: Graal, 1989

SANTOS, B. de S.. Para um novo senso comum: a ciência, o direito e a política na transição paradigmática-4ªed. - São Paulo: Cortez, 2002

SANTOS, B. de S.. A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2005

SANTOS, B. de S.. Um discurso sobre as ciências. São Paulo: Cortez, 2006

SCHMIDT, M. A & CAINELLI, M. Ensinar História. São Paulo: Scipione, 2010

STOER, S. & MAGALHÃES, A.. A Diferença Somos Nós: A gestão da Mudança Social e as Políticas Educativas e Sociais. Porto: Edições Afrontamento, 2004

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987